

## A eficácia da aprendizagem: da teoria à prática na vida dos estudantes de Ensino Médio em Viçosa do Ceará

**Elizabeth Maria Silveira Gomes<sup>i</sup>** 

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE, Brasil

**Lídia Azevedo de Menezes Rodrigues<sup>ii</sup>** 

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE, Brasil

1

### Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a eficácia da aprendizagem da teoria à prática na vida dos estudantes do Ensino Médio, em Viçosa do Ceará. A metodologia foi quali-quantitativa com uso de questionários com perguntas abertas para professores e alunos de uma Escola de Ensino Médio no município de Viçosa do Ceará - CE. Para fundamentar a pesquisa e ter elementos necessários para análise dos dados coletados, fez-se um estudo bibliográfico com destaque para as Diretrizes Nacionais Curriculares e as teorias da educação abordadas por vários autores. Ressalta-se que a forma de contextualização do conteúdo curricular durante as aulas favorece à compreensão e, conseqüentemente, à aprendizagem que reflete para além dos muros escolares.

**Palavras-chave:** Teoria. Prática. Contextualização. Eficácia da aprendizagem.

### Learning effectiveness: from theory to practice in the life of High School students in Viçosa do Ceará

### Abstract

This research aims to analyze the effectiveness of learning from theory to practice in the lives of high school students in Viçosa do Ceará. The methodology was qualitative and quantitative, using questionnaires with open questions for teachers and students of a High School, in Viçosa do Ceará - CE. To support the research and have the necessary elements to analyze the data collected, a bibliographical study was conducted with emphasis on the National Curriculum Guidelines and the theories of education addressed by several authors. It is noteworthy that the form of contextualization of the curriculum content during classes favors understanding and, consequently, learning that reflects beyond the school walls.

**Keywords:** Theory. Practice. Contextualization. Learning effectiveness.

## 1 Introdução

O objetivo maior desta pesquisa é analisar a eficácia da aprendizagem da teoria à prática na vida dos estudantes do Ensino Médio de Viçosa do Ceará, pois,

apenas deter informações, não efetiva o processo de ensino-aprendizagem. Aprender vai muito além. Associar o conteúdo ensinado à prática diária é o ápice da aprendizagem.

Uma pesquisa bibliográfica foi realizada para fundamentar este trabalho e ter elementos necessários para analisar os dados coletados com os questionários aplicados a estudantes e professores de uma Escola de Ensino Médio no município de Viçosa do Ceará-CE. Estudou-se a base legal (Constituição Federal de 1988, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Diretrizes Nacionais da Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Lei nº 9394/96, e depois alguns autores como Paulo Freire e Ilma Passos Alencastro Veiga.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são referências de qualidade para os Ensinos Fundamental e Médio no Brasil com o objetivo de propiciar subsídios à elaboração e reelaboração do currículo, tendo em vista um projeto pedagógico em função da cidadania do aluno e uma escola em que se aprende mais e melhor.

No Ensino Médio, os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como finalidade auxiliar os educadores na reflexão sobre a prática diária em sala de aula e servir de apoio ao planejamento de aulas e ao desenvolvimento do currículo da escola. Os documentos estão assim apresentados: Bases Legais; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Física, Arte e Informática); Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Biologia, Física, Química, Matemática); Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Filosofia e Política).

De acordo com os PCN, as práticas pedagógicas deveriam seguir uma linha mais sociável, em que a escola, professor, aluno se relacionassem de maneira a haver um intercâmbio de conhecimento entre esses eixos educacionais.

É a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que define e regulariza o sistema brasileiro de educação com base nos princípios presentes na Constituição e estabelece os princípios educativos, os níveis e modalidades de ensino, a estrutura e o funcionamento do sistema de ensino nacional. Ela envolve muitos interesses,

interferindo tanto nas instituições públicas quanto privadas, abrangendo todos os aspectos da organização da Educação Nacional.

O currículo, enquanto instrumentação da cidadania democrática deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, visando sua integração no universo das relações políticas, do trabalho e da simbolização subjetiva.

Nessa perspectiva, incorporam-se como diretrizes gerais e orientadoras da proposta curricular as quatro premissas apontadas pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura) como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: aprender a conhecer (abertura ao novo), aprender a fazer (desenvolvimento de habilidades e surgimento de novas aptidões), aprender a conviver (convivência com os outros, administração de conflitos, participação em projetos comuns) e aprender a ser (preparação para elaborar pensamentos autônomos e críticos, criativos, ter iniciativa e responsabilidade pessoal).

A tarefa da escola hoje não é apenas ensinar a ler e a escrever. Sua função real é bem mais complexa. A aprendizagem deve ser eficaz, onde os estudantes devem ser mais compromissados, mais críticos e mais atuantes em sua comunidade, em seu meio social.

Uma aprendizagem escolar eficaz depende de vários fatores como: o talento do professor, o tipo intelectual do aluno, as oportunidades oferecidas pelo ambiente escolar e a visão de futuro de vida do educando. Assim sendo, a aprendizagem tem um vínculo direto com o meio social que circunscreve não só as condições de vida do indivíduo, mas também a sua relação com o ambiente escolar e o estudo, sua percepção e compreensão das matérias. Para consolidar realmente os conhecimentos, faz-se necessário estabelecer a correlação existente dos significados que esses conhecimentos carregam em relação à experiência social do jovem e dos adultos na família, no meio social, no trabalho.

## 2 Metodologia

Para atingir o objetivo dessa pesquisa, os passos seguidos foram da metodologia de investigação quali-quantitativa.

Quanto ao aspecto empírico, foi realizada uma pesquisa de campo por amostragem através de entrevistas com perguntas abertas aplicadas a 32% do corpo docente existente na referida Escola de Ensino Médio DMR, em Viçosa do Ceará-CE, equivalente a 12 professores, e 12% dos estudantes regularmente matriculados, ou seja, 103 discentes.

Uma pesquisa bibliográfica foi realizada para fundamentar este trabalho e ter elementos necessários para analisar dos dados coletados nas entrevistas aos docentes e discentes.

Além disso, foi também propósito deste trabalho realizar a observação participante, onde o observador formula perguntas que permitam às pessoas envolvidas falarem o que pensam e sentem sobre o assunto, que neste caso, é a eficácia da aprendizagem, saindo da teoria curricular à prática na vida.

Durante essa observação participante, foram produzidos relatórios escritos e fotográficos, a fim de obter maiores detalhes e registros diversificados da realidade que impede os estudantes de aplicarem, com eficácia, a aprendizagem adquirida na escola. Visto que numa abordagem sociocultural todos (professor, estudante, pais) são sujeitos de sua aprendizagem, numa relação de diálogo entre si, gerando conhecimento, conscientização e mudança de atitude.

### 3 Resultados e discussões

Paulo Freire (1987) em seu livro *Pedagogia do Oprimido* deixa-nos entender que a relação professor e aluno ou vice-versa têm a finalidade nata o processo de ensino-aprendizagem que gira em torno da concepção da educação, com a perspectiva de que quando todos se unirem na *essência da educação como prática de liberdade*, ambos abrirão novos horizontes culturais de acordo com a realidade e imaginação de cada indivíduo, seguido das diferentes culturas de cada um.

Se observar em questão cronológica, a prática é uma etapa posterior à teoria. Não se pensa a relação entre teoria e prática de modo a admitir-se uma

simultaneidade na reflexão. Tomando por base essa premissa, perguntou-se aos docentes:

- Os conteúdos ensinados em sala de aula são importantes para a vida dos alunos?
- Os estudantes adotam no dia a dia os conteúdos adquiridos em sala de aula?

E para os discentes aplicou-se as seguintes perguntas abertas:

- Você, estudante, consegue utilizar o que aprende para resolver situações-problema na vida?
- Por que não consegue aplicar o que aprende para resolver situações-problema do dia a dia?

5

Gráfico 1



Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 1, foi condensado o resultado de uma das questões da pesquisa com os professores sobre se conseguem identificar a importância ou utilidade dos conteúdos ensinados em sala de aula para a vida prática de seus alunos.

Observa-se que noventa e dois por cento (92%) dos professores entrevistados responderam sim, identificam a importância e utilidade dos conhecimentos adquiridos na escola empregados na vida prática de seus alunos.

Esses educadores explicaram que os conteúdos são importantes para a prevenção, que são usados em todas as situações da vida e que auxiliam na orientação familiar (pais e irmãos).

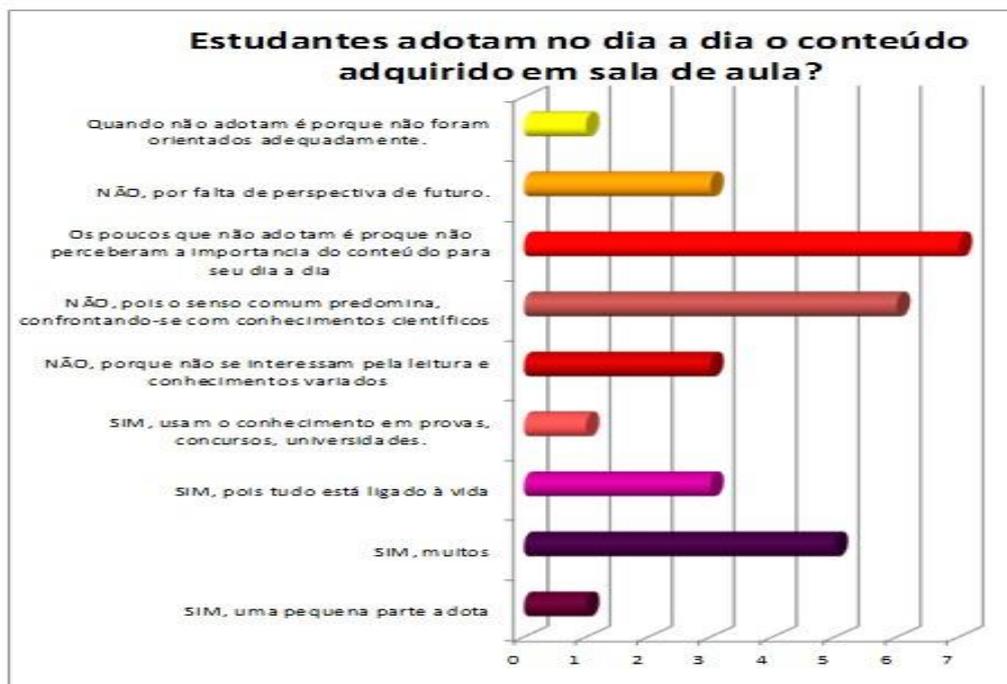
Apenas 8% dos entrevistados disseram que a maioria dos conteúdos não é aplicada na vida prática porque a sociedade não os valoriza e é difícil romper os laços culturais.

6

Analisando esse gráfico, buscou-se fazer uma reflexão com base nos PCN (Brasil, 1998), onde estão propostas a contextualização e a transversalidade como meios da motivação do aluno e a significação daquilo que é transmitido no dia a dia da sala de aula, dando enfoque ao desenvolvimento da cidadania. Faz parte das diretrizes curriculares a formação de um cidadão pleno, capaz de interferir no mundo em que vive, melhorando-o.

Apesar de conceitos como contextualização, temas transversais e interdisciplinaridade estarem presentes na vida de cada professor, torná-los parte do contexto de sala de aula ainda é um desafio que tem que ser discutido, internalizado e praticado.

Gráfico 2



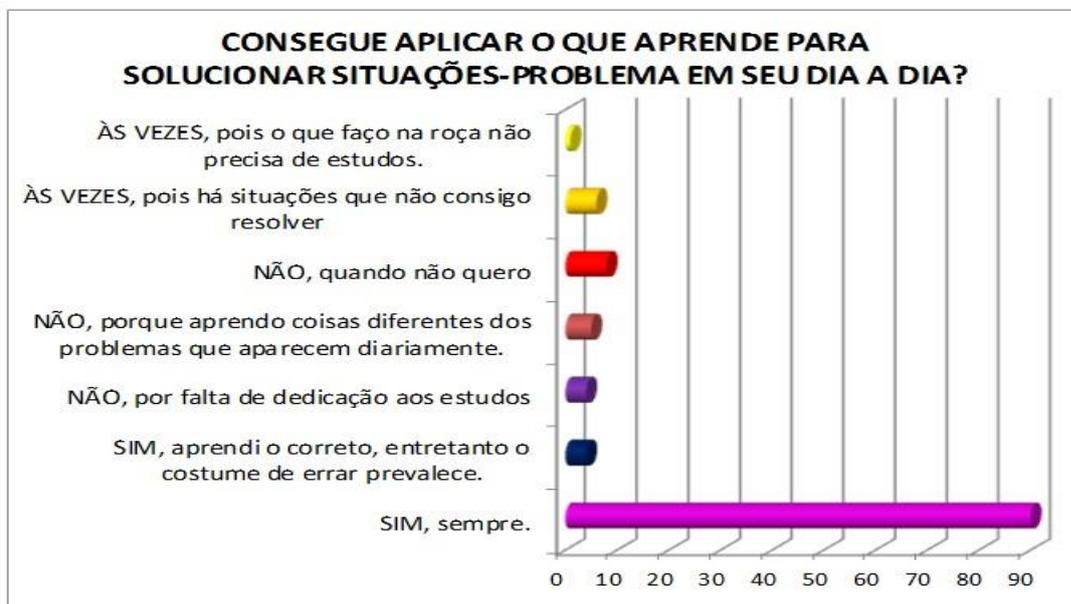
Fonte: Dados da pesquisa

O questionamento seguinte, Gráfico 2, tem ligação com o anterior, para saber se os educadores consideram que os alunos adotam em seu dia a dia o conteúdo adquirido na escola.

Observa-se que as respostas foram bem variadas: Muitos dizem que sim, justificando que tudo o que é ensinado na escola é ligado à vida. Outros dizem que apenas uma pequena parte adota o conteúdo aprendido.

Vale ressaltar que uma aprendizagem escolar eficaz depende de diversos fatores. A consolidação dos conhecimentos depende dos significados que eles carregam em relação à experiência social do jovem e dos adultos na família, no meio social, no trabalho.

Gráfico 3



Fonte: Dados da pesquisa

Analisando agora as respostas dos alunos para a pergunta se eles conseguem utilizar o que aprendem para resolver situações-problema na vida, o Gráfico 3 apresenta o seguinte resultado:

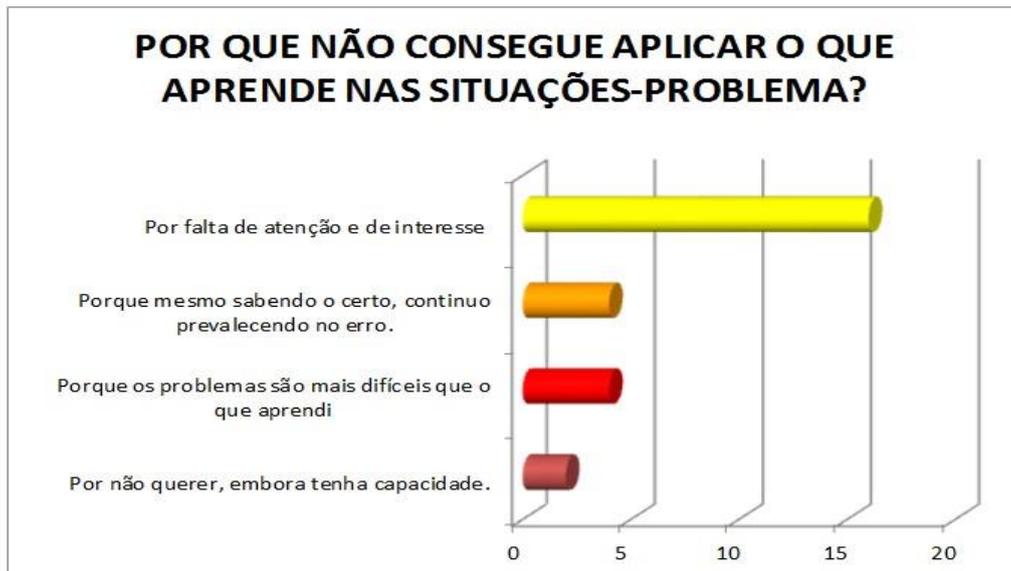
Oitenta e sete por cento (87%) dos entrevistados afirma que aplica aquilo que aprende na escola para solucionar situações e problemas em seu dia a dia. Durante a entrevista, citam diversos exemplos nos quais já usaram conteúdo das diversas disciplinas estudadas, contextualizando-as no seu cotidiano.

Oito por cento (8%) dos entrevistados, admitem que só não resolvem situações-problema em seu dia a dia porque não querem. Revela-se aqui o comportamento rebelde, reverso, que poderá ser estudado em outro momento.

Basta destacar que a problemática deste trabalho de pesquisa surgiu justamente da observação mais atenta sobre como se portam os educandos em relação ao que lhes é ensinado nos conteúdos curriculares e a não aplicabilidade desses saberes na prática cotidiana. Sendo assim, pode-se supor que em grande parte, esse fato não é observado de modo consciente pelos educandos, pois, mesmo sendo presenciado pelos educadores a não aplicação dos conteúdos estudados na escola, o questionário não evidenciou tal fato no que diz respeito as respostas apresentadas pelos educandos. Nesse quesito cerca de 87% afirmam usar sempre o que aprendeu na escola.

Paulo Freire, em Pedagogia da Autonomia, afirma que “o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática” (FREIRE, 2001, p. 39). Por isso, não basta apenas pensar e refletir é preciso que tal reflexão leve o profissional a uma ação transformadora, fazendo-o pensar sobre os seus desejos, vontades, histórias. Sendo também exemplo para seus educandos.

#### Gráfico 4



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 4 representa apenas os entrevistados que afirmaram não aplicar o que aprendem na escola para resolver as diversas situações-problemas que surgem no seu dia a dia. A maioria deles (16) respondeu que não consegue aplicar simplesmente por falta de atenção e de interesse. Quatro responderam que mesmo sabendo a forma correta de agir e de resolver o problema, preferem continuar no erro por costume, por ser mais fácil, mais cômodo. Outros quatro disseram que aprenderam muito, entretanto, os problemas que surgem são mais difíceis que a forma como foram captados nas aulas.

Dois (02) dos entrevistados afirmaram aprender, afirmaram ter capacidade para resolver os problemas que surgem diariamente, mas que não o fazem simplesmente porque não querem. Percebe-se aqui fatores comportamentais da adolescência presentes para o chamado de atenção aos pais, professores e/ou responsáveis. É uma abordagem que pode ter um estudo mais detalhado posteriormente.

Ilma Passos Alencastro Veiga (2010) afirma que a primeira condição para se pensar a mudança educacional é aquela que contempla a figura do educador, esteja ele na função que estiver. Isso porque se ele não se dispuser a reconstruir sua

formação e autogerir o aprimoramento profissional, todo o processo estará comprometido. Sabe-se que a postura do educador influencia muito na postura do educando.

José Aparecido Lima Dourado (2007) traz uma observação que não pode ser ignorada quando afirma que é verdade que o professor tem uma considerável responsabilidade em relação ao desenvolvimento cognitivo do aluno, mas é mister salientar que ele é vítima dos emaranhados burocráticos criados pelo sistema educacional e da sua formação pedagógica que, na maioria das vezes, não oferece subsídios para que desenvolva competências e habilidades necessárias a um profissional crítico, reflexivo e consciente de seu papel na construção de uma escola mais humana e que valorize a diversidade do ser.

Entretanto, quando o professor tem o domínio do conteúdo curricular, “atualizado pela reflexão coletiva” (VEIGA, 2010. p. 63) poderá ter autonomia de ação, criatividade, possibilidade de construção de instrumental didático, alternativas metodológicas, ou seja, capacidade de gestão de sala de aula e/ou outras funções.

#### 4 Considerações finais

Com base na pesquisa realizada, considera-se que a eficácia da aprendizagem está intimamente ligada a diversos fatores, dentre eles: a abordagem do conteúdo de maneira contextualizada feita pelo professor, sejam nas aulas presenciais ou remotas.

Observou-se também que a coerência entre o que o professor faz/prática e o que fala/ensino teórico é um fator de influência para grande parte dos educandos.

Constatou-se ainda que a maioria dos entrevistados reconhece a importância do conteúdo curricular educacional para seu dia a dia, com aplicação desde as situações mais simples às situações-problema complexas.

#### Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio. Bases Legais.** Brasília: MEC, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394** de 20/12/1996, versão publicada pela Subsecretaria de Informações do Senado Federal.

DOURADO, José Aparecido Lima. Reflexões sobre a avaliação do aprendizado escolar: práticas necessárias e urgentes. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, 2007. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/538>. Acesso em: 9 ago. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª edição. 23ª reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola.** Uma Construção Possível. 27ª Edição. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas – SP: Papirus Editora, 2010.

---

<sup>i</sup> **Elizabeth Maria Silveira Gomes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9930-1214>

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Mestra em Ciências da Educação pela Universidad San Lorenzo-PY. Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Educacional (GEPGE/UVA).

Contribuição de autoria: Pesquisa, elaboração e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619029162634967>.

E-mail: [elizabethmsgomes@gmail.com](mailto:elizabethmsgomes@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Lídia Azevedo de Menezes Rodrigues**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5655-7746>

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Doutora e Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta I do Curso de Pedagogia (UVA). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Educacional (GEPGE/UVA).

Contribuição de autoria: Orientação e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8939205632434301>.

E-mail: [lidia\\_azevedo@uvanet.br](mailto:lidia_azevedo@uvanet.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

---

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-12, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

---

GOMES, Elizabeth Maria Silveira; RODRIGUES, Lídia Azevedo de Menezes. A Eficácia da Aprendizagem: da Teoria à Prática na Vida dos Estudantes de Ensino Médio em Viçosa do Ceará. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-12, 2021.